



academia
gerador

escrita criativa: sonho e utopia

quais os princípios básicos da criação artística?
como abrir a fonte ininterrupta de inspiração?
como não se perder no labirinto da própria criatividade?

objetivos

Praticar as técnicas de inspiração artística e os métodos criativos.

Utilizar o processo criativo no dia-a-dia, servindo-se do comum e do biográfico como estímulo.

Apurar a contemplação estética e a meditação poética.

Utilizar métodos práticos de construção de novos mitos e novos heróis.

Refletir sobre os mitos, antigos e atuais, e a sua relação com os desafios do quotidiano.

prof

Luís Filipe Soares é professor de Escrita Criativa há 12 anos. Escreveu crítica de teatro para os semanários do Centro Região de Leiria e O Despertar (Coimbra) e para a Sinais em Linha, plataforma de crítica e reflexão de artes performativas da APCT – Associação Portuguesa de Críticos de Teatro.

mapa das aulas

1. porque contamos histórias

A Inspiração ou Enthousiasmus. A Invocação da Musa. As Estruturas Narrativas: Introdução ao Monomito, ao Archplot e à Tragédia clássica. Subversão das Estruturas: O Stream of Consciousness. Métodos Criativos: de fora para dentro.

2. a narrativa universal

Estruturas Narrativas: O Archplot. Subversão das Estruturas: O Dadaísmo. Monólogos: ode e diatribe. A Inspiração Biográfica. Métodos criativos: de dentro para fora.

3. as outras narrativas

Estruturas Narrativas: O Monomito e os arquétipos. Construção de personagens: biografia, backstory, objetivos consciente e inconsciente. Diálogos: a Falha e o Subtexto. Monólogos: o manifesto e o texto motivacional.

4. personagens-tipo e caracteres

Estruturas Narrativas: A Tragédia Clássica. Personagens-tipo: Os Caracteres de Teofrasto, a Comédia Antiga e a Comédia Nova, A Commedia Dell'Arte. Subversão das Estruturas: Os Patafisicos.

5. contos de fadas

Estruturas Narrativas: Contos de fadas – Ivan Tsarevitch e o Pássaro de Fogo. Criação de cenas: o Labirinto e a Mansão de Muitos Quartos. Subversão das Estruturas: O Surrealismo.

6. utopias e distopias

Orwell. Sinais e premonições. Mundos normais e mundos ao contrário. A Premissa Dramática. As Personagens-tese de Dostoievski. Subversão das Estruturas: O Absurdismo.

7. admiráveis mundos novos

Huxley. Máquinas da felicidade passiva. A loucura poética das personagens de Shakespeare. Contribuições para um Mundo ao Contrário.

8. infernos

Dante. Catábase e Anábase. O Rapto de Perséfone. Mais contribuições para um Mundo ao Contrário. Construção de Personagens: vilões, antagonistas e mestres da astúcia. O Ordálio.

9. ilhas bizarras

Swift. Explorando o Multiverso. Contribuições finais para um Mundo ao Contrário. Criação de símbolos.

10. sessão final

Leitura dos trabalhos criados nas aulas.

avaliação participação (20%)

Capacidade do estudante intervir de forma positiva, valorizando-se a proatividade.

criatividade (20%)

Capacidade de encontrar soluções originais para os desafios colocados.

exercícios de grupo (30%)

Capacidade de criar coletivamente.

trabalho final (30%)

Qualidade do trabalho final apresentado, no artigo dedicado ao ofício, a data exata de todas as aulas.

vídeo aulas

As aulas são realizadas por video-conferência, ficando gravadas para consulta a pedido do aluno e disponíveis até 24h depois da última aula. A partilha de experiência entre o Prof e os alunos é o principal foco da Academia Gerador, valorizando assim uma aprendizagem participativa e adaptada a cada caso.

calendário

A Academia Gerador tem 4 temporadas de cursos ao longo do ano, com início em janeiro, abril, junho e outubro. Consulta em gerador.eu, no artigo dedicado ao curso, a data exata de todas as aulas.



sabe mais em
gerador.eu